



LETRAMENTO CRÍTICO E (TRANS)FORM(AÇÃO) DOCENTE: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Poliana da Silva Carvalho, Eliana Crispim França Luquetti

A aprendizagem de línguas é um direito de todo cidadão e, por isso, é imprescindível que as línguas estrangeiras ocupem um espaço significativo na escola, que sejam valorizadas no currículo escolar e que contribuam para a formação ética e crítica dos alunos nessa etapa educativa. Desse modo, o professor precisa identificar os contextos significativos que contemplem uma aprendizagem significativa da língua estrangeira, a fim de colaborar com a formação integral dos discentes. A escolha dessa temática justifica-se, primeiramente, pelo fato de a formação da pesquisadora ser em Letras/Espanhol e por atuar na Educação Básica; secundamente, pelo cenário preocupante vigente do ensino de línguas estrangeiras, em especial ao ensino de Língua Espanhola: sua invisibilidade e/ou apagamento no currículo, nas políticas linguísticas; carga horária reduzida, falta de profissionais nas escolas, a formação docente, entre outros aspectos merecedores de atenção que influenciam diretamente no ensino-aprendizagem desse idioma. A presente pesquisa emerge numa tentativa de responder à seguinte questão-problema: de que forma os professores concebem o ensino de língua espanhola no ensino médio técnico sob a perspectiva do letramento crítico? Daí surge a motivação para tal pesquisa, objetivando compreender a concepção do professor de língua espanhola sobre o Letramento Crítico (LC) no que diz respeito ao desenvolvimento das práticas de linguagem, sobretudo, da compreensão e produção de textos e discursos dos alunos no Ensino Médio Técnico. Pretende-se como procedimento metodológico aplicar questionário online com professores da rede pública federal de ensino do Espírito Santo, constituída por 22 campi, os quais ofertam Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a fim de saber suas concepções com relação ao Letramento Crítico. Após essa etapa, será feita análise qualitativa e interpretativista dos dados gerados pelo questionário. Espera-se que a pesquisa proporcione reflexões aos professores da rede e a todos quantos se debruçarem neste estudo. Assim, torna-se essencial pensar em novas perspectivas pedagógicas para o ensino de línguas estrangeiras, que promovam uma prática de educação crítica na formação dos alunos, tornando-os letrados criticamente dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Letramento crítico, Formação docente, Língua Espanhola.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, IFFluminense, UENF, UFF